

Uma. Aprovado por todos, pediu ainda fosse comunicado ao Senhor Bruno Correia Lima, neto do Conselheiro, aquela decisão. Encerrando os trabalhos às dezesseis horas, o Presidente convocou nova reunião para o dia vinte e quatro do corrente, às quinze horas, no mesmo local. Para constar, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos Conselheiros presentes. Omy Bengoz dos Santos, Secretária ad-hoc.

Amorim
Presidente de Moraes, neto

Lawrence L. Lacoste
Secretário

Gilberto Ferraz
Gilberto Ferraz
Gilberto Ferraz

Ata da Sexagésima sétima Sessão Ordinária do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Em vinte e quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e quatro, no Plenário do Conselho Federal de Cultura, situado no andar do Palácio da Cultura, reuniu-se o Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob a presidência do Arquiteto Renato de Azevedo Duarte Soares, e com a presença dos Senhores Conselheiros Gilberto Ferraz, Alfredo Galvão, Afonso Arias de Mello Franco, Prudente de Moraes Neto, Paulo Ferreira dos Santos, Pedro Calmon, Maria Elisa Carrazzoni, Diretora do Museu Nacional de Belas Artes, Gerardo Brito Raposo da Câmara, Diretor do Museu Histórico Nacional, Lourival Luís Lacombe, Diretor do

Museu Imperial, Solon Beontsinis, representando Dalci Oliveira de Albuquerque, Diretor do Museu Nacional e Américo Jacobina Lacombe, Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa. Faltou com causa justificada o Senhor Francisco Marques dos Santos. Aberta a sessão às quinze horas, foi, a pedido, dispensada a leitura da ata da sessão anterior. Logo do início aos trabalhos, o Presidente comunicou que aquela reunião tinha por finalidade dar conhecimento ao Conselho do que estava ocorrendo em relação à construção de um conjunto de edifícios no local denominado "Chácara do Céu", na Avenida Niemeyer, Gávea - G.B. Sem ciência não só do recurso interposto pelo proprietário ao Senhor Ministro da Educação e Cultura da decisão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, contrária ao empreendimento nas condições projetadas, como também da confirmação dos pareceres daquele órgão. O assunto foi intensamente debatido e, por unanimidade, adotada a seguinte decisão: distribuição aos Senhores Conselheiros de cópias dos pareceres dos juízes, juntados pelo interessado, e designação de um Conselheiro para preparar um relatório sobre a matéria a ser apreciado pelo referido Conselho e submetido posteriormente ao Senhor Ministro. Ainda por unanimidade, foi escolhido relator o Conselheiro Afonso Pinheiro de Nello Branco. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão às dezessete horas, da qual, para constar, lavrei a presente ata, que foi assinada por mim, pelo Presidente e pelos Conselheiros presentes. Army Neuzag dos Santos, Secretária ad-hoc.

Afonso Pinheiro

Gilberto Ferraz
 Alfredo Galvão
 Presidente de Moraes, Netto
 Américo Jacobina Lacombe

Manoel de Araújo
 Paulo de Castro
 Francisco
 Luiz de Souza

Ata da Sexagésima Oitava Sessão Ordinária do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Nos oito dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e quatro, no Plenário do Conselho Federal de Cultura, sétimo andar do Palácio da Cultura, reuniu-se o Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob a presidência do Arquitecto Renato de Azevedo Duarte Leão, e com a presença dos Senhores Conselheiros Afonso Augusto de Mello e Franco, Prudente de Moraes Netto, Alfredo Galvão, Américo Jacobina Lacombe, Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, Paulo Ferreira dos Santos, Lourenço Luís Lacombe, Director do Museu Imperial, Pedro Calmon, Gilberto Ferraz, Gerardo Dito Raposo da Câmara, Director do Museu Histórico Nacional e Solon Leontsinis, representando Dalci Oliveira de Albuquerque, Director do Museu Nacional. Faltaram, com causa justificada, o Senhor Francisco Marques dos Santos e Senhora Maria Elisa Carrazzoni, Directora do Museu Nacional de Belas Artes. Aberta a sessão às quinze horas e trinta minutos, foi, a pedido, dispensada a leitura da ata da reunião ante-